

INFORMATIVO DE GREVE!

nº 3 - abril de 2024



EM REUNIÃO COM GREVISTAS, GOVERNO MANTÉM PROPOSTA DE 0% DE REAJUSTE EM 2024 E INDICA PONTOS DA REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA! Reajuste de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026 faz parte da nova proposta. ASSEMBLEIA GERAL DE GREVE da ASSUFRGS irá deliberar sobre a posição do sindicato.



DELEGAÇÃO DA ASSUFRGS NA CARAVANA DE GREVE EM BRASÍLIA!



GOVERNO MANTÉM PROPOSTA DE 0% DE REAJUSTE EM 2024!



A 4ª Reunião da Mesa Específica e Temporária que debate a reestruturação da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação foi realizada nesta sexta-feira (19/04), na sede do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em Brasília-DF. Do lado de fora, uma grande mobilização de grevistas pressionava o governo por uma resposta às reivindicações. A delegação da ASSUFRGS no Comando Nacional de Greve estava presente.

Ao final da reunião, foi consenso entre os representantes da Fasubra e do Sinasefe a insatisfação com o que foi apresentado ao movimento grevista. A proposta será avaliada pelo CNG e após levada para as bases, para deliberação das assembleias locais. A próxima Assembleia Geral de Greve da ASSUFRGS ocorre no dia 23 de abril, terça-feira, às 14h, no Salão Nobre da UFCSPA (prédio 01). Após a assembleia, deliberação estará disponível no site e redes sociais do sindicato.

A Fasubra Sindical está com greve nacional deflagrada desde o dia 11/03. Na UFRGS, UFCSPA e IFRS, a greve iniciou no dia 18/03, em adesão da ASSUFRGS Sindicato.

Enquanto a reunião ocorria em Brasília, a ASSUFRGS realizou uma grande vigília em frente à Faculdade de Educação da UFRGS (foto abaixo). Diversos setores aderiram à uma paralisação total das atividades no que foi chamado pelo sindicato como “Dia D 100% greve”. Durante a atividade, ocorreu uma roda de conversa, com a temática “memória”, onde colegas conversaram sobre antigas greves da categoria. A manhã encerrou com um almoço no pátio do Campus Centro.

O quadro abaixo é uma reprodução da apresentação mostrada pelo governo à Fasubra e Sinasefe:

Síntese das propostas

- Reestruturação da carreira
 - Verticalização, com unificação em matriz única com 19 padrões
 - Diminuição do interstício de 18 para 12 meses
 - Tempo decorrido até o topo das carreiras: 18 anos
 - Correlação entre níveis: A 35% – B 40% – C 50% – D 60% – E 100%
- Proposta de reajuste:

Data do reajuste

Jan/2025

Mai/2026

% de reajuste

+ 9,0%

+ 3,5%



COM DELEGAÇÃO DA ASSUFRGS, CARAVANA EM BRASÍLIA PRESSIONA GOVERNO NAS RUAS E NO CONGRESSO

Ocorrida entre os dias 16 e 18 de abril, a Caravana Nacional dos Servidores Públicos Federais, organizada pelo Fonasefe, foi exitosa ao dialogar com o governo federal e congresso nacional sobre as pautas da greve da educação federal, que atinge mais de 70 universidades e 400 campi de Institutos Federais.

A caravana participou de duas audiências públicas na Câmara dos Deputados, uma focada nas pautas da greve e outra sobre a destituição do reitor interventor da UFRGS; organizou café da manhã em frente ao Palácio da Alvorada, conseguindo uma reunião com um dos assessores do presidente Lula; e ainda realizou uma grande marcha na esplanada dos ministérios. Confira os principais momentos da caravana:

Audiência Pública sobre a destituição do interventor da UFRGS

No dia 16/04, aconteceu a audiência pública na Câmara dos Deputados com o tema: “Processo democrático de destituição do reitor interventor da UFRGS”, através do requerimento da Deputada Federal Fernanda Melchionna (PSOL- RS).

Na audiência, estavam presentes TAEs, docentes, estudantes e integrantes da ASSUFRGS que foram de Caravana para Brasília, bem como os representantes do Sindicato no Comando Nacional de Greve (CNG). A Coordenadora-geral da ASSUFRGS e integrante do Comando Local de Greve, Tamyres Filgeira, falou sobre a falta de uma gestão

democrática na universidade, destacando problemas administrativos causados pela intervenção. Ela mencionou a demora na resposta do processo já enviado ao MEC, que já completou 90 dias, e criticou situações de perseguição e cortes de recursos durante o governo de Bolsonaro. “É importante lembrar a importância dos Servidores Públicos e que a Universidade é um lugar estratégico porque nós estamos na educação, nós formamos os professores, os médicos, os arquitetos! Nós precisamos ser valorizados! Para isso, precisa ter, sim, uma gestão democrática dentro da Universidade. Infelizmente, esses últimos quatro anos não representam isso, e o Bulhões, como bem lembrado, teve vários anos antidemocráticos no comando da UFRGS”, reforçou Tamyres.

A Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC estava presente na audiência. Seu representante disse que destituição de reitor é um tema complexo de legislação, que passa por várias etapas. A primeira delas, segundo ele, foi cumprida pelo CONSUN da UFRGS. Em seguida, o gabinete do ministro e o departamento jurídico do MEC analisaram a admissibilidade do pedido, etapa concluída no dia 13 de março. “A legalidade é a base para que não haja recurso judicial posterior. É preciso garantir de que não houveram falhas, que possam derrotar uma articulação tão bonita e poderosa da comunidade da UFRGS”, completou o gerente de Projetos da SESu, Fernando Antonio Matos

Na sequência, a Deputada Fernanda Melchionna lembrou que já houve uma reunião no dia 04 de

REGISTROS DA CARAVANA DA ASSUFRGS EM BRASÍLIA



dezembro de 2023 com a SESu, onde foi dito que iriam acelerar o processo. No entanto, para a surpresa de todos, o processo acabou sendo encaminhado à corregedoria. “Não cabe ao MEC decidir a destituição, pois a autonomia das universidades é muito clara e o regimento da UFRGS trata de cada um dos procedimentos. Portanto, há normas internas estabelecidas! O MEC não julga, mas sim deve acatar o que a comunidade decidiu”, finalizou a deputada. A audiência foi transmitida ao vivo pelo canal do YouTube da Câmara dos Deputados e pode ser assistido no site da ASSUFRGS.

Audiência na Câmara debateu urgência das pautas da greve na educação federal

Centenas de trabalhadores em luta lotaram o auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, no dia 16/04. A audiência pública, solicitada pela deputada Sâmia Bonfim (PSOL-SP), contou com a presença de diversos parlamentares e representantes de entidades sindicais, em especial da ASSUFRGS, Fasubra, Andes-SN e do Sinasefe.

A deputada abriu a audiência destacando a importância dos TAEs durante o governo anterior,

que mesmo sofrendo diversos ataques à educação, foi a categoria junto dos docentes que carregaram a educação pública de qualidade nas costas. “Que essa greve seja o mais forte, o mais viva e o mais significativa possível para que se tenha conquistas para educação pública brasileira e para o ensino superior!”

Sandro Pimentel, Coordenador da Fasubra, destacou que estamos vivendo uma greve fortíssima. “Estou há 33 anos e nunca vi uma greve tão forte. Isso acontece pois os servidores não suportam mais. Viemos de 6 anos de corte de verbas e nenhum reajuste aos servidores. As universidades precisam ser valorizadas por este governo! Das 25 universidades classe A, 22 são universidades públicas! As nossas universidades públicas produzem 95% de todas as pesquisas desse país!”

Durante a audiência, manifestaram apoio à greve os deputados: Alice Portugal (PCdoB-BA), aNA Pimentel (PT-MG), Dandara (PT-MG), Fernanda Melchionna (PSOL-RS), Glauber Braga (PSOL-RJ), Prof. Reginaldo Veras (PV-DF), Reginete Bispo (PT-RS), Túlio Gadêlha (REDE-PE) e Zé Neto (PT-BA). Assista ao debate no site da ASSUFRGS.

REGISTROS DA GREVE NA UFRGS, UFCSPA e IFRS



INFORMES DE BRASÍLIA

- No sábado, dia 20/04, um dia após a apresentação da nova proposta do governo, a CNSC-FASUBRA esteve reunida presencialmente em Brasília para realizar um trabalho preliminar sobre o que foi apresentado pelo governo. O trabalho foi imediatamente remetido ao Comando Nacional de Greve. A posição da FASUBRA se manteve de que a proposta é insuficiente e a greve TAE deve continuar!
- Na reunião de segunda-feira, 22/04, o CNG debateu a proposta do governo Lula. A posição oficial da federação será compartilhada na próxima Assembleia Geral de Greve da ASSUFRGS, que ocorre no dia 23 de abril, às 14h, no Salão Nobre da UFCSPA. Após a assembleia, deliberação será divulgada no site e redes do sindicato.
- Em nota pública, UNE, UBES e ANPG expressaram solidariedade e apoio aos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e docentes das Instituições Federais de Ensino que deflagraram greve por reajuste salarial e reestruturação dos planos de carreira. A íntegra pode ser lida no site das entidades.

INFORMATIVO DE GREVE!

nº 1 - abril de 2024



Comissão de comunicação do CLG -> Charles Almeida, Devanir Weber, Erick Vaz, Frederico Bartz, Gabriel Focking, Gisele Endres, Igor Pereira, Mariane Quadros, Pedro Xavier, Rafael Berbigier e Tamyres Filgueira / Equipe de comunicação -> Vitor Hugo Xavier, Christofer Dalla Lana e Giulia Victoria



@assufrgssindicato